

Minas Gerais apresenta diretrizes para atuação da ANFIP



Durante a XXIII Convenção Nacional, as bancadas representativas de todos os estados apresentaram e tiveram algumas propostas aprovadas como diretrizes a serem seguidas pela ANFIP no próximo biênio (2011/2013). Confira as definições de MG.

Leia também nesta edição

● Editorial - A desoneração da folha de pagamentos e seus reflexos

● Vice-presidência do Conselho Executivo (Página 2)

RFB substitui delegados na 6ª Região Fiscal (Página 3)

Perspectivas diante da reabertura da Mesa Nacional de Negociação Permanente
ANFIP participa do debate e vice-presidente de Política Salarial fala sobre andamento das negociações. (Página 7)

Festa de aniversariantes de junho
Veja como foi mais um evento realizado pela Associação. (Página 8)

► Em Foco

DRF/Coronel Fabriciano se expande e encara desafios

Estrutura enxuta e desafios com a expansão da jurisdição são alguns dos destaques da DRF/Coronel Fabriciano, que abriga municípios que compõem a região do Vale do Aço. Veja como é a estrutura da delegacia e conheça seus resultados.

(Páginas 4 e 5)



► Nova Coluna

Pensando em dar notícias de colegas que andam “sumidos”, a coluna “Por onde anda” focaliza, nesta edição os associados Inês Daher, Marcos Pawlowski e William Mussi.

Página 6

► Importante

A Associação publica anexo com o Balanço Patrimonial de 2010 e a Resolução nº 01/2011, que normatiza a participação em eventos

▶ Editorial

A desoneração da folha e seus reflexos

Ao longo da história alguns fatos se repetem. Assim tem sido com a proposta de desoneração da folha de pagamento das empresas. Nos governos Fernando Henrique e Lula, o tema foi tratado e não avançou, pois o risco de migrar de um sistema arrecadacional, que tem atendido às expectativas do caixa do governo, é muito alto.

Na prática, a desoneração somente atingirá as empresas optantes pelo sistema de tributação baseado no Lucro Presumido e no Lucro Real, que representam um menor número de contribuintes e nos quais está concentrado o maior percentual do total da arrecadação das contribuições previdenciárias. Estima-se algo em torno de 80%.

Portanto, existe o risco de inviabilizar a Previdência Social, caso a nova base de cálculo e suas respectivas alíquotas incidentes não possibilitem arrecadar os previstos no orçamento da Previdência Social.

As definições da alíquota ou das alíquotas diferenciadas e das bases de cálculos, conforme o faturamento de cada segmento econômico, são altamente complexas, seja pela possibilidade da perda da arrecadação – fato que afetará diretamente a execução das políticas sociais do governo – ou pelo aumento da arrecadação, o que significará um *plus* na carga tributária, ou seja, de uma forma ou de outra a sociedade brasileira poderá ser prejudicada.

Os grandes empresários e seus representantes no Congresso Nacional aproveitam o momento de queda nas exportações e os indicadores de que a inflação está crescendo para, mais uma vez, propor uma medida que, se não for bem analisada e testada, poderá desajustar todo o Sistema Tributário Nacional, uma vez que na situação atual as contribuições previdenciárias compõem os encargos sociais e, como tal, os custos das empresas. A alteração proposta trará consigo questões complexas como a não cumulatividade, possibilitando, ainda, o risco de aumento da regressividade.

Os argumentos até agora apresentados em defesa da desoneração

apontam que haverá maior formalização do emprego e redução da economia informal. No entanto, os pequenos empresários têm como opção a tributação pelo Simples, fato que implica na tributação com base no faturamento em substituição à contribuição previdenciária calculada com base na folha de pagamento, não se vislumbrando nenhum novo incentivo no segmento das pequenas empresas.

A proposta de alteração da base contributiva envolve muitas variáveis e a Administração Tributária não tem a governança de todas elas, razão pela qual deve ampliar o debate para todos os segmentos da sociedade, em especial, os trabalhadores, os empresários, as áreas técnicas da Administração Tributária e as Entidades Representantes da Carreira de Auditoria-Fiscal da Receita Federal do Brasil.

▶ VP do Conselho Executivo

A presença e a importância da figura da vice-presidente

Desde o início do mandato da atual diretoria da ANFIP-MG, quando o jornal “O Fiscal” foi remodelado, foi lançada a ideia de que, a cada edição, uma vice-presidência (VP) usaria o espaço para evidenciar as atividades que lhe são afetas pelo estatuto e apresentar seus projetos, seus objetivos.

Este trabalho vem surtindo bons efeitos, pois esclarece ao associado como usufruir dos benefícios e a quem recorrer nas necessidades.

Vice-presidência

Jô Soares já dizia em um dos seus quadros humorísticos: “vice-presidente não serve para nada, não tem tarefa definida no estatuto, não tem quadro de horário, não tem retrato na parede. Vice eu não

quero ser...”.

Brincadeiras à parte, vice-presidente é uma figura que pode se encaixar em diversas situações, sendo a principal função substituir o presidente em seus impedimentos legais e eventuais, como férias, viagens, doenças e até mesmo concluir o mandato. A ela compete, ainda, substituir todas as demais VP's nas situações que lhes convierem. Ufa...

Ao contrário do sistema político brasileiro, em que o presidente conduz automaticamente o vice, a nossa Associação adota o sistema colegiado, no qual a diretoria, uma vez eleita, decide pelas indicações de cada VP.

No nosso caso, a gestão atual vem se entrosando satisfatoriamente. Apesar do volume de tra-



Ana Maria Morais da Silva
Vice-presidente do Conselho Executivo

balho, nossos objetivos vêm sendo alcançados.

Aproveito o ensejo para informar que represento, com muito gosto, a ANFIP-MG no Conselho Estadual de Representantes da Geap em Minas Gerais, estabelecendo um intercâmbio entre as duas entidades, com objetivo de sempre trabalhar em prol de obter benefícios para os associados.

Carta

Na matéria do jornal O Fiscal de maio de 2011, sobre a DRF/Divinópolis, no tocante a “Resultados e projetos”, foi informada somente a arrecadação fazendária, não havendo nenhuma informação sobre a arrecadação previdenciária. Será que a mesma é insignificante na região?

Penso que o assunto precisa ser esclarecido.

Reinaldo Aguilar Peixoto
AFRFB

Resposta

Prezado Reinaldo, a ANFIP-MG reconhece o engano e agradece a sua mensagem. Publicamos nesta edição os valores corretos. Veja a errata na página 5.



Órgão Informativo da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal de Minas Gerais - ANFIP-MG
Fundador: Benedito César

Conselho Executivo da ANFIP-MG

Titulares
Afonso Ligório de Faria
Presidente
Ana Maria Morais da Silva
Vice-Presidente
Geraldo Márcio Secundino
Vice-Presidente Administrativo
Marcos Nilton de Lima
Vice-Presidente de Finanças e Patrimônio
Carlos Roberto Bispo

Vice-Presidente de Políticas de Classe e Cultura Profissional
Maximiliano Fernandino
Vice-Presidente de Assuntos Jurídicos
Illa Maria Franca Lauria
Vice-Presidente de Comunicação e Relações Públicas
Minervino Alves de Oliveira
Vice-Presidente de Apos. e Pens. e Serviços Assistenciais
Sineida Ribeiro Sales
Vice-Presidente de Esportes e Eventos Sociais
Suplentes
Nelson Madalena Penitente – 1º Suplente
Cloves Francisco Braga – 3º Suplente
Pedro Celso da Silva – 4º Suplente
Alberto Benhur – 5º Suplente

Conselho Fiscal
Titulares
Lúcio Avelino de Barros – Presidente
José Romualdo Quintão – Coordenador

José Lamacié Ferreira – Relator
Suplentes
Adelmo França Malta – 1º suplente
Paulo Pinto Coelho – 2º suplente
Nilo Moreira Pinto – 3º suplente
Representantes da ANFIP-MG
Wânia de Fátima Paiva Pimentel (Belo Horizonte)
Gabriel da Silva Neto (Contagem)
Lázaro Idino Bagliano (Coronel Fabriciano)
Mária do Carmo Lacerda (Divinópolis)
Lázaro Idino Bagliano (Governador Valadares)
Elsa Geralda dos Santos Zaidan (Juiz de Fora)
Cecília Buzzelli dos Santos (Juiz de Fora)
Albertina Maria Fonseca (Sete Lagoas)
Luiz Roberto Aguiar (Uberaba)
Inês Rodrigues Calil Daher (Uberlândia)
Cloves Francisco Braga (Uberlândia)
Mária Regina de Souza (Varginha)

Conselho Editorial

Afonso Ligório de Faria, Carlos Roberto Bispo, Illa Maria Franca Lauria, Jamir Campos de Cerqueira
Jornalista responsável: Giuliano Peixoto
(Reg. Prof. MG 15069 JP)
Fotos: Adriana Guimarães e Giuliano Peixoto
Programação Visual: Sygno Design Gráfico
(31) 3485-3082 / e-mail: sygnoart@uaigiga.com.br
Tiragem: 1.300 exemplares

Endereço para correspondência:

● Rua Carijós, 150, 7º Andar
Cep: 30120-060 - Belo Horizonte-MG
● Tel: (31) 3201-3582
● Fax: (31) 3201-4829
● e-mail: anfigmg@terra.com.br
● www.anfigmg.org.br

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG

XXIII Convenção Nacional da ANFIP: Minas Gerais aponta diretrizes

Momento de grande importância na vida associativa dos Auditores Fiscais, a XXIII Convenção Nacional da ANFIP, realizada em meados de maio, em Gramado (RS), promoveu exaustivos debates e deliberações acerca de temas relevantes à carreira. Durante o evento,



Bancada de Minas Gerais na XXIII Convenção

foram compostas Mesas Diretoras que apreciaram e aprovaram propostas dos representantes de cada estado, formatando diretrizes que julgavam pertinentes à atuação da Associação. A bancada representante de Minas Gerais, integrada pelos convencionais eleitos em abril pelos associados da ANFIP-MG – Afonso Ligório de Faria (convencional nato), Carlos Roberto Bispo (eleito para o CE da ANFIP), Ilva Maria Franca Lauria, Mariângela Eduarda Braga Binda e Sineida Ribeiro Sales –

apresentaram algumas diretrizes.

De acordo com Afonso Ligório de Faria, convencional nato da bancada de Minas Gerais, “a Convenção Nacional é sempre uma oportunidade de manifestação dos associados com relação aos rumos da entidade. Depois de serem aprovadas em plenário as posições da delegação de Minas, por força estatutária, cabe agora ao Conselho Executivo eleito e empossado observar e cumprir tais diretrizes”, pontuou.

Confira as diretrizes que foram aprovadas:

- Criar o Núcleo de Estudos Fazendários e Previdenciários para desenvolver estudos e propor alterações na legislação tributária, previdenciária e nos procedimentos fiscais, em consonância com o disposto nos incisos V e VI do art. 4º do Estatuto da ANFIP;
- Divulgar para os associados o Planejamento Estratégico da Entidade, devidamente alinhado com o Plano de Ação aprovado pelo Conselho Executivo;
- Incluir entre as rotinas da vice-presidência de Assuntos Jurídicos a elaboração de Nota Técnica Explicativa trimestral, com análise referente ao andamento das ações judiciais que visam à reposição dos direitos relativos às parcelas remuneratórias, incluindo-se as informações referentes às providências adotadas para dar andamento à tramitação dos processos;
- Atuar juntos aos Tribunais Superiores, como “amicus curiae” nas ações de interesse da sociedade e da categoria;
- Realizar análises e implantar ações para racionalizar e reduzir despesas de forma a promover a readequação do orçamento das despesas às receitas de mensalidades;
- Desenvolver, conjuntamente com representantes das Associações Estaduais e Representações, pesquisas e análises para propor sugestões e participar efetivamente na melhoria dos serviços prestados pela GEAP.

RFB substitui delegados de unidades da 6ª Região Fiscal

A Secretaria da Receita Federal do Brasil oficializou em Portarias do dia 29 de abril de 2011, publicadas no Diário Oficial da União em 2 de maio de 2011, a substituição dos delegados de quatro unidades da RFB em Minas Gerais. Agora, Contagem, Governador Valadares, Montes Claros e Uberaba possuem novos dirigentes, que tomaram posse entre o final de maio e início de junho.

De acordo com a Portaria RFB nº 453, de 29 de janeiro de 2009, a cada dois anos – que podem ser renovados por mais dois, a critério da administração – os delegados são exonerados da função em comissão e outros Auditores Fiscais assumem seus lugares.

Contagem

Em Contagem, Mário Hermes Soares Campos deu lugar a Orlando Soares dos Santos, titular da delegacia em Montes Claros desde 2009. Santos, que é formado em Ciências Contábeis e está na RFB há 13 anos, foi o primeiro delegado nomeado em Minas Gerais pelo Processo de Seleção Interna (PSI). Além do cargo na RFB, o dirigente atua como professor universitário

desde 1996 e é piloto privado de avião. Atualmente é professor de graduação e pós-graduação na PUC Minas, em Contagem, e da Fundação Dom Cabral.

Governador Valadares

Antônio Carlos Nader é o novo delegado da unidade, cargo ocupado até então por Maria Ângela Erthal Simões. Bacharel em Direito, exerceu advocacia por três anos e iniciou a carreira no serviço público em 1984, no antigo Iapas, como agente administrativo. Atua como Auditor-Fiscal desde 2003, tendo passado por diversas áreas, até assumir, em 2005, o cargo de delegado em Governador Valadares. “No comando da delegacia, pretendo dar seguimento ao trabalho de consolidação da unificação, buscar a melhoria de instalações físicas da unidade e das três agências subordinadas e atuar na motivação de pessoas, buscando a otimização dos recursos humanos”, destaca Nader.

Montes Claros

Gilmar da Silva Medeiros, que é natural de Janaúba (MG) e é

formado em Ciências Econômicas, tomou posse na RFB em 2006, na Inspeção de Mundo Novo (MS). Medeiros tem o propósito de trabalhar com foco no Mapa Estratégico da Receita Federal, com o objetivo de otimizar a escassez de recursos. “Também tenho a intenção de fortalecer a educação fiscal, o respeito ao cidadão e estreitar a atuação conjunta com órgãos parceiros, com o fim de potencializar a elevação do risco de descumprimento da legislação tributária”, destaca o delegado, que substituiu Orlando Soares dos Santos.

Uberaba

Na DRF de Uberaba, Mauri Luis Menin foi substituído por Warlen Pereira da Silva, Auditor-Fiscal formado em Ciências Contábeis, que está há cinco anos na RFB. Silva exercia a função de delegado substituto em Dourados (MS). O novo delegado pretende dar sequência ao trabalho realizado por Menin e tentar resolver os problemas pontuais. Ele destacou como um de seus desafios a reforma da Agência de Araxá, além da falta de pessoal, agravada pela aposentadoria de muitos servidores.

Associada da ANFIP-MG presta homenagens na XXIII Convenção



Durante a XXIII Convenção Nacional da ANFIP, realizada no mês de maio, em Gramado (RS), entre as muitas comemorações e eventos, destacam-se as homenagens prestadas pela associada da ANFIP-MG, Cecília Buzzelli dos Santos, a colegas da ANFIP.

Entre as homenagens destacam-se as que foram feitas ao vice-presidente de Administração, João Alves Moreira, (foto) aos funcionários da ANFIP, em retribuição ao apreço e carinho e em agradecimento pelos bons trabalhos prestados à entidade, respectivamente.

DRF/Coronel Fabriciano se destaca pela

Unidade tem previsão de quase dobrar o valor de arrecadação com aumento da

Os desafios que a Delegacia da Receita Federal (DRF) em Coronel Fabriciano enfrenta desde o início de 2011 não deixam dúvidas em relação à capacidade de gestão da unidade.

Localizada na região conhecida como Vale do Aço, por abrigar grandes empresas siderúrgicas – que se apresentam como a principal fonte de desenvolvimento econômico – a DRF/Coronel Fabriciano abrange, atualmente, 30 municípios (**veja o quadro abaixo**). A sede da delegacia funciona em dois prédios anexos no centro da cidade e a DRF conta com cinco seções (**veja quadro**).

Criada em 1998 (antes era uma agência que pertencia à DRF/Governador Valadares), até o início deste ano – antes da edição da Portaria SRRF06 nº 95 (18/02/2011) – a unidade não possuía nenhuma agência e tinha sob sua jurisdição apenas 10 municípios. Com o novo dispositivo, as agências de João Monlevade e de Itabira (ainda em fase de implantação) passaram a pertencer à delegacia. Com isso, há de se destacar que os cerca de R\$ 805 milhões de arrecadação obtidos no ano anterior – sendo

R\$ 427 milhões fazendários e R\$ 378 previdenciários – deverão alcançar em 2011 a marca de R\$ 1,35 bilhão (de acordo com a previsão informada pela DRF).

Segundo o delegado Arilton de Paula Faria, ainda que a expansão da jurisdição tenha exigido mais dos servidores, as metas estão sendo alcançadas satisfatoriamente. Ele garante que os 39 servidores, distribuídos entre a sede e a ARF/João Monlevade, são um corpo muito qualificado.

O quadro de servidores conta com 11 Auditores-Fiscais, 11 Analistas Tributários e 17 Administrativos. “O número atual de servidores é muito aquém do mínimo necessário para o desenvolvimento normal das atividades e tem comprometido a execução contínua e rotineira de alguns trabalhos, mas temos conseguido trabalhar dentro das metas. Estamos cumprindo, porém com muito sacrifício, em função do número reduzido de servidores”, ponderou Faria.

Resultados

A arrecadação da DRF/Coronel Fabriciano é composta de 53% de arrecadação fazendária e 47% de

O delegado da DRF/Coronel Fabriciano



Natural de Conselheiro Pena, Arilton de Paula Faria formou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce (Fadvale) e ingressou na Receita Federal em 1991, por meio de nomeação para o cargo de técnico do Tesouro Nacional (atual Analista Tributário), para a DRF/Governador Valadares. Antes, porém, trabalhou em um escritório de contabilidade rural.

Faria permaneceu como técnico por 10 anos, tendo exercido os cargos de chefe substituto da Seção de Arrecadação, chefe da Seção de Tributação, da Seção de Tecnologia e Sis-

temas de Informação (Satec) e do Centro de Atendimento ao Contribuinte. Em 2001, Arilton ingressou na carreira de Auditor-Fiscal, com lotação na Inspeção da Receita Federal (IRF), em Corumbá (MS), onde permaneceu por dois anos e foi chefe da Seção de Administração Tributária (Sarat). Em 2003 foi removido para a DRF/Coronel Fabriciano, onde exerceu, durante um período, o cargo de chefe substituto da Seção de Controle e Acompanhamento Tributário (Sacat). Foi nomeado para delegado em 2008. Arilton de Paula Faria é casado e possui três filhos.

Seções da DRF/Coronel Fabriciano

- Seção de Orientação e Análise Tributária - **Saort**
- Seção de Controle e Acompanhamento Tributário - **Sacat**
- Seção de Fiscalização - **Safis**
- Seção de Tecnologia da Informação e Logística - **Satel**
- Centro de Atendimento ao Contribuinte - **CAC**

Área de abrangência da Delegacia

DRF/Coronel Fabriciano

Antônio Dias,
Coronel Fabriciano,
Dionísio,
Ipaba,
Ipatinga,
Jaguaraçu,
Joanésia,
Marliéria,
Mesquita,
Santana do Paraíso,
Timóteo

ARF/João Monlevade

Barão de Cocais,
Bela Vista de Minas,
Catás Altas,
João Monlevade,
Nova Era,
Rio Piracicaba,
Santa Bárbara,
São Domingos do Prata,
São Gonçalo do Rio
Abaixo,
São José do Goiaibal

ARF/Itabira

Bom Jesus do Amparo,
Ferros,
Itabira,
Itambé do Mato Dentro,
Nova União,
Passabem,
Santa Maria do Itabira,
Santo Antônio do Rio
Abaixo,
São Sebastião do Rio
Preto

previdenciária. O montante acumulado de 2011 (até maio) é de mais de R\$ 487 milhões (sendo R\$ 274 milhões da Receita Fazendária e R\$ 213 milhões da Receita Previdenciária), cujo percentual pode ser conferido no gráfico na página ao lado. Para se ter ideia da influência da indústria siderúrgica nesses valores basta observar o percentual do IPI (40% da arrecadação fazendária). “São 94% oriundos da indústria metalúrgica e o restante dividido entre vários setores econômicos, dentre eles a fabricação de produtos minerais não metálicos, obras de infraestrutura, fabricação de produtos de metal e de máquinas e equipamentos”, destaca o delegado.

Os resultados de fiscalização apresentam bons números. Em 2011 foram encerrados 388 procedimentos fiscais, entre fiscalizações

e revisões de declarações (pessoas físicas e jurídicas), com crédito tributário lançado de R\$ 46,5 milhões, o que coloca a unidade na 6ª posição regional em valor de crédito tributário lançado no período (janeiro a maio).

O número de atendimentos presenciais da delegacia, de janeiro a maio de 2011, foi 28.425, sendo 7.940 prestados na ARF/João Monlevade e 20.485 no CAC de Fabriciano. A média diária de atendimentos é de cerca de 255 nesses locais. Já o tempo de espera está dentro da meta estipulada pelo órgão central: 15 minutos.

Projetos e capacitação de servidores

O delegado Arilton de Paula Faria destaca como um dos projetos, “que na verdade é um desafio”, a criação da ARF/Itabira. “Precisa-

A expansão da jurisdição a partir de 2011

Área de atuação. A região abrangida pela delegacia compõe o famoso Vale do Aço

mos estruturar uma unidade começando do zero. Estamos esbarrando na questão orçamentária, mas inclusive já iniciamos a compra de alguns bens permanentes, como mobiliário. Tudo dentro da possibilidade. Estamos aguardando a liberação de recurso orçamentário para a contratação de locação e serviços, mas claro que vamos esbarrar no problema de mão-de-obra, que não sabemos ainda como vai ser”, afirma. A ARF/Itabira tem os serviços prestados pela ARF/João Monlevade e começa a operar de fato apenas em 2012.

Outro projeto que a unidade está desenvolvendo é aprimorar o processo de comunicação com o público, tanto interno quanto externo. Para o público interno, edita, imprime e disponibiliza mensalmente, na forma eletrônica, no Portal da 6ª RF, o boletim “CFN Informa”. “O objetivo é valorizar a participação coletiva nos resultados da delegacia”, conta Faria.

Além disso, foi criado recentemente o Grupo de Integração (GIN) – formado por representantes das diversas seções da DRF – cujo objetivo é desenvolver e coordenar

eventos, ações e projetos visando à integração e interação entre os colaboradores da unidade.

De acordo com o delegado, no âmbito externo, existe um esforço para criar um canal aberto de diálogo com a imprensa local e as entidades representativas dos contabilistas e empresários. “Criamos um informativo periódico pelo qual repassamos a essas entidades informações de interesse geral e novidades sobre assuntos tributários e demais matérias de divulgação de interesse da RFB. Tem sido bastante positivo esse

diálogo. Elas têm gostado muito”, informa.

Em termos de capacitação, de acordo com Faria, a atuação se concentra em três linhas: enviar servidores para realizarem os treinamentos disponibilizados pela Superintendência ou por outras delegacias, com posterior repasse no âmbito local; utilizar o próprio contingente para fazer treinamentos mais focados em determinados assuntos e serviços (casos práticos); e os treinamentos à distância, tudo com foco nas necessidades de trabalho.



Auditório - mobiliário recém adquirido



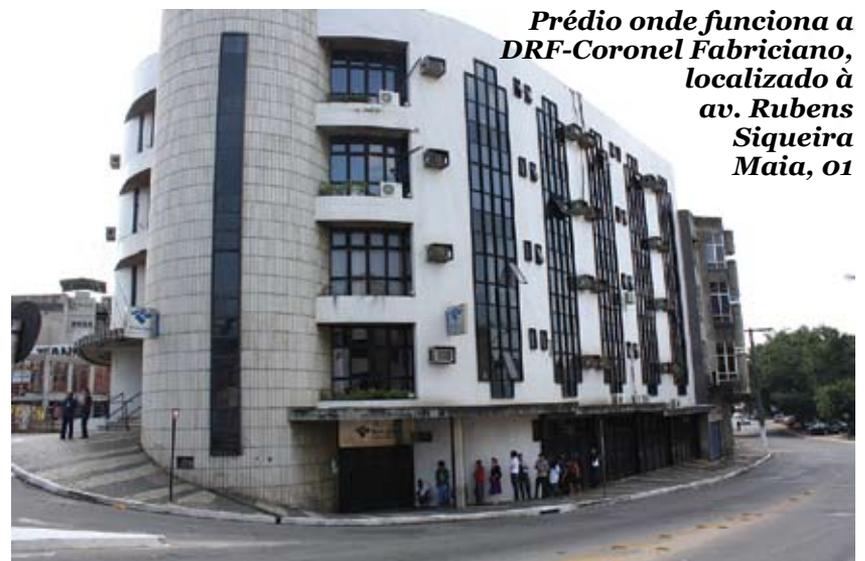
Sala de treinamentos, reunião e vídeo-conferência



Safis

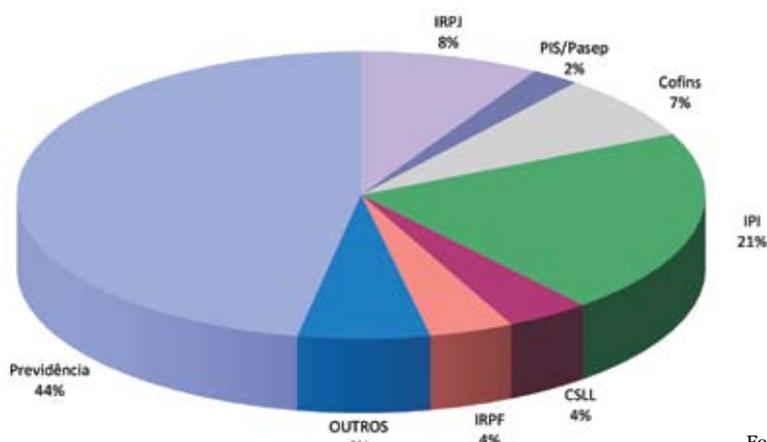


CAC



Prédio onde funciona a DRF-Coronel Fabriciano, localizado à av. Rubens Siqueira Maia, 01

Arrecadação por tributos da DRF / Coronel Fabriciano



Fonte:
DRF/Coronel Fabriciano



Satel

ERRATA - O jornal “O Fiscal” errou na edição anterior. Na informação sobre a arrecadação da DRF/Divinópolis, na página 5 da edição 186, em “Resultados e Projetos”, informamos apenas o valor da arrecadação fazendária. O número correto é cerca de R\$ 1,9 bilhão, o que abrange também a arrecadação previdenciária (pouco mais de R\$ 902 milhões).

► Gente Nossa

O perfume de uma Rosa

Conheci a Rosa em 31 de julho de 1963, no dia da minha posse no ex-IAPB, como datilógrafa de nível sete. Rosa deixou sua posse para 1º de agosto, e me disse: “a sorte é a gente que faz”. Sorte minha tê-la conhecido.

Depois de dois meses, nasceu minha primeira filha, a Sheila. A Rosa, a Terezinha Wendling, a Maria Auxiliadora, a Modestina e outras colegas que não me lembro mais foram me visitar no dia 7 de outubro, quando Sheila completou sete dias. Das duas últimas, não tenho notícias. A Rosa, carinhosamente, cortou as

unhas da Sheila, que nasceu com elas muito grandes. Disso, sempre nos lembrávamos...

Passou-se o tempo. INPS, INSS, Inamps, Iapas... Nossos caminhos mudaram, mas continuaram sempre paralelos. Nunca nos separamos.

Surgiu o concurso para Fiscal da Previdência. Não preciso dizer das minhas dificuldades, que a maioria dos meus amigos conheceu bem. Passamos. No dia do jantar de comemoração, eu não podia ir. Não tinha dinheiro para pagar a adesão. A Rosa me “obrigou” a ir e pagou as minhas despesas. No

meu primeiro salário de “fiscal” fui acertar com ela, mas ela não aceitou. Foram várias as vezes em que me ajudou. De todas as viagens, sempre me trazia uma lembrança. E eu, uma “coruja” para a coleção dela. Sempre alegre, disposta, honesta e amiga de todos. Sempre presente nos encontros, nas viagens, comemorações.

Dedicada à família, ultimamente se afastou um pouco de nós.

No dia 3 de junho, na festa de aniversariantes da ANFIP-MG, fiquei sabendo pelo Eder que ela estava doente.

Combinamos de visitá-la – Maria Lisboa, Rosemary Troncoso, Terezinha Wendling, eu e outros colegas que iríamos chamar –, mas, desta vez, ela não nos esperou. Partiu no dia seguinte, às 8 horas da manhã.

Ela se foi, mas o perfume da sua lembrança ficará para sempre com quem teve o privilégio de tê-la como amiga.

Quando novamente nos encontrarmos, no limiar da vida eterna, ela irá nos receber, provavelmente, com um buquê de rosas...

Luci F. Moraes

► Por onde anda...

Nova coluna, novas histórias

Por ser uma associação de âmbito estadual, a ANFIP-MG tem associados espalhados em várias regiões de Minas Gerais, o que dificulta o contato entre eles. Alia-se a isso o fato de que muitos se encontram em idade avançada e já não viajam muito mais.

Pensando nisso, surgiu a ideia de focalizar – por meio de uma nova coluna, chamada “Por onde anda” – alguns colegas que, de certa forma, estão um pouco sumidos. Esses associados muitas vezes são lembrados por outros em encontros e festas que são realizadas pela Associação. Por isso, a coluna seguirá esta lógica: sempre que associados indagarem por onde andam determinados colegas, iremos procurar por eles e divulgar no jornal.

Na primeira matéria, trazemos a representante da ANFIP-MG em Uberlândia, Inês Rodrigues Calil Daher; o ex-presidente do Conselho Executivo da ANFIP-MG e ex-vice-presidente da ANFIP, Marcos Pawlowski; e o atual prefeito de Senador Firmino, William Fernandes Mussi.

...Inês Daher, Marcos Pawlowski e William Mussi

Depois de se aposentar, em 1995, **Inês Daher** passou a se dedicar à família. “Comecei a trabalhar muito jovem e não tinha muito

tempo. Quando me aposentei, decidi realizar um sonho: me dedicar exclusivamente à minha família”, ressalta a associada.

Atualmente, Daher se dedica ao trabalho voluntário, o que faz há 25 anos, mas intensificou após a aposentadoria. Ela orienta gestantes carentes, faz palestras e desenvolve outras atividades ligadas a questões sociais. Daher garante que tem muita saudade dos colegas que conheceu durante as inúmeras viagens que fez quando era gerente regional da Previdência. “Tenho muita vontade de me reencontrar com os colegas”, ressalta.

Marcos Pawlowski, que foi presidente do Conselho Executivo da ANFIP-MG entre 1984 e 1986 e vice-presidente da ANFIP, se aposentou em 1990, mas continuou atuante na Associação Nacional. Como vice-presidente de Serviços Assistenciais assinou o contrato com a Unimed. Pawlowski conta que possui uma casa em Cumuruxatiba-BA e



Inês Rodrigues Calil Daher

que durante bons tempos gostava de ficar por lá (já chegou a ficar por oito meses seguidos). Atualmente não tem se aventurado em muitas andanças, pois está cuidando mais da saúde.

Mas ele diz que sempre gostou dos encontros, tanto é que, quando ainda atuava na Associação,

eram realizados mensalmente. Em 2010 colaborou com a produção do livro “ANFIP 60 Anos - Em defesa de um Brasil melhor”.

O atual prefeito de Senador Firmino, pequeno município lo-

calizado na Zona da Mata, a 312 quilômetros de Belo Horizonte, é o associado da ANFIP-MG, **William Fernandes Mussi**. Ele ingressou na carreira de auditoria em 1985, no Espírito Santo. Trabalhou em diversas localidades e foi gerente regional em Belo Horizonte. Afas-



William Fernandes Mussi e a família

tou-se do cargo para se candidatar a prefeito de Senador Firmino em

2004, quando foi eleito. Em 2008 voltou a se candidatar e novamente ganhou a eleição. Em 2013, após o término do mandato, irá retomar o cargo na RFB. “Durante todo esse tempo, com bom relacionamento com os colegas, fiz grandes amigos em diversos estados e áreas de fiscalização, principalmente com o pessoal mais antigo”, destaca.



Marcos Pawlowski e a família

► Falecimento

Lamentamos o falecimento das associadas:

- **Maria da Conceição Sachetto de Lima**, pensionista/Cataguases – 04/06
- **Rosa Nagem Assad**, aposentada/Barbacena – 04/06

Desejamos força às famílias e às colegas que se foram, que Deus ilumine seus caminhos.

Governo reabre Mesa de Negociação e ANFIP participa de debates

Em abril de 2011, o Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, reabriu a Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), instrumento de negociação entre bancadas representativas de entidades de classe, como a ANFIP e o Sindifisco – denominada Bancada Sindical – e do Governo Federal – Bancada Governamental, que tem por objetivo tratar de temas gerais referentes aos servidores públi-

cos federais.

Pela importância que representa para a carreira de auditoria fiscal, a ANFIP também obteve assento à mesa.

De acordo com a vice-presidente de Política Salarial da Associação, Maria do Carmo Costa Pimentel, “há a agenda de rodadas de negociação de temas de interesse geral dos servidores públicos e também a discussão de assuntos de interesses específicos de cada

carreira”, aponta.

Ainda segundo Pimentel, estão sendo discutidos diversos assuntos de interesse dos Auditores-Fiscais, como o PLP 248/98, que se refere à perda do cargo por baixo desempenho; o PLP 1992/2007, que institui o regime de previdência complementar para o servidor público; a PEC 443/2009, que vincula o subsídio dos Auditores-Fiscais ao valor máximo de 90,25% do subsídio dos ministros do Su-

perior Tribunal Federal (STF); entre outros.

Para o secretário de Relações do Trabalho, Duvanier de Paiva, conforme informou Pimentel, “com o corte de R\$ 51 bilhões no orçamento da União, não há possibilidade de aumentos para 2011 além dos já negociados em 2008, parcelados em três anos. Mas existe um aceno para a viabilidade de inclusão de recursos no orçamento para o próximo ano”, indicou.

Programas de saúde da Geap

Voltado para beneficiários com mais de 60 anos e com o objetivo de promover a socialização e o incentivo à adoção de bons hábitos de vida pelo idoso, o programa Maturidade Saudável, da Fundação de Seguridade Social (Geap) em Minas Gerais, oferece muitas atividades ao ar livre.

Para mandar embora a inatividade, a fundação oferece visitas culturais mensais a museus, prédios históricos e exposições de artes – acompanhadas por professora de história –, passeios e caminhadas no parque.

Nos passeios (mensais), que são organizados por agentes de viagem, o grupo passa o dia em cidades históricas ou hotéis-fazenda. São oferecidos transporte, café da manhã, almoço, atividades físicas dirigidas e música ao vivo.

Já a caminhada no parque é uma atividade física antecedida por alongamento e acompanhada

por professor de educação física. É realizada todas as terças e quintas-feiras, de 9h30 a 10h30.

Atividades diversificadas

A Geap presta diversos serviços ao longo do ano para os beneficiários, ótima opção para quem não gosta de ficar parado. Confira abaixo uma relação com as principais atividades.

Encontro Mensal – palestras, apresentações de arte e outras atividades de saúde. Normalmente na última quarta-feira de cada mês, 14h00 / 16h30.

Sessão de Cinema Comentado – uma vez por mês é feita a apresentação de um filme, selecionado a partir do interesse do público do programa com debate no final. Data flutuante, 14h00 / 16h00.

Oficina de Arte e Artesanato – diversas técnicas, como reci-

clado, pintura em cerâmica e em tecido, biscuit e outras – segundas e sextas-feiras, 14h00 / 17h00.

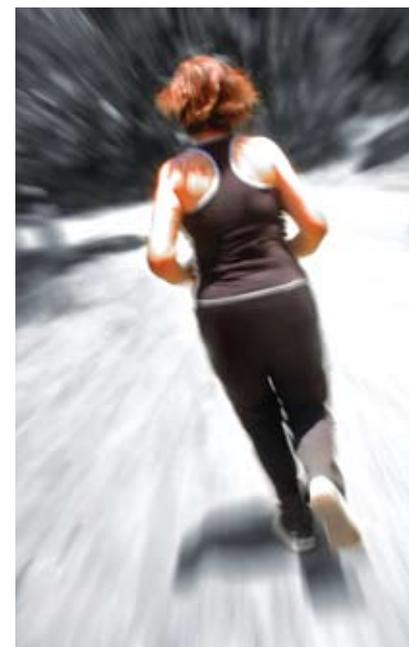
Aulas de Yoga – com professora especializada, terça e quinta-feira, 8h30h / 9h30.

Eutonia – técnica de relaxamento, consciência corporal e que trabalha o tônus vital, oferecida por terapeuta ocupacional com especialidade na técnica, toda quarta-feira, 8h30 / 09h30.

Dança Sênior – realizada em grupo, trabalha a socialização, a coordenação motora e a memória. Coordenação por psicóloga com formação em dança sênior. Toda quinta-feira 14h00 / 15h00.

Oficina de Teatro – aulas de teatro oferecida por professora de teatro com formação em psicologia. Toda segunda-feira, 8h30 / 9h30.

Canto e Musicalização – toda quarta-feira, 10h30 / 11h30
Estimulação Cognitiva



– oferecida por terapeuta ocupacional, que trabalha habilidades cognitivas, memória, atenção e concentração. Toda terça-feira, 14h00 / 15h00.

Para mais informações ligue para a Geap no telefone (31) 2103-6411 e fale com a Cristina Maciel.



Aniversariantes - Julho de 2011

Adylles Cheab Santiago de Crestoni.....	01
Inês Zanetti.....	01
Judite Izabel Reis.....	02
Bernadete Cristina Luz Brochado.....	02
José Bonifácio Pereira.....	02
Alvaro Romeiro Filho.....	04
Inácio Fernandes.....	04
José Carlos Pereira Júnior.....	05
Maria Angelica Salomé.....	05
Maria do Carmo Lage Soares.....	05
Leonarda Costa Matos.....	05
Washington Luiz de Souza.....	05

Maria Helena Araújo.....	06
Maria da Glória dos Anjos Pena.....	06
Ivonilde Rodrigues Milagres.....	06
Maria Elisabeth Vieira.....	06
Marcos Tadeu Rodrigues Vieira.....	06
Wilson Marinho.....	06
Andréa Maria de C. Teixeira Franco.....	08
Maria Madalena Theodora.....	08
Vania Rodrigues Alves de Meneguetti.....	09
Luiz Roberto Aguiar.....	09
Rosa Nagem Assad.....	09
Renato da Silva Gonzaga.....	09
José Maria Borges.....	09
Jesus Cardoso Sousa.....	10
Célia Lúcia Faria de Alvarenga.....	11
Nilton Santos de Sena.....	12
Darwin Sandino de Castro.....	12
Ednor Santos Fuchs.....	12
Jacira Miranda Cavalini.....	12
Delcy Portes Ervilha.....	13
Maria Regina de Souza.....	13
Maria Monica de Castro R. Silva.....	13

Ivanete Tânia Silva Gontijo Figueiredo.....	13
Hilda Silveira de Moraes Oliveira.....	13
Maria de Lourdes Pereira Moreira.....	13
Maria Lúcia Dâmaso.....	14
Thais Ramos Tannure.....	14
Maria Jose Mendes.....	15
Dilcea Canabrava Viana.....	15
Heloísa Costa e Silva.....	15
Maria de Fatima Ferreira dos Santos.....	16
Tânia Régia Silva Nunes.....	18
Eliana Maria Vilas Boas Moras.....	18
Adilson Monteiro Gonzaga.....	18
Giselle Libanio Beghini Percope.....	20
Wilson Silva de Miranda.....	20
Maria Christina Lima Rocha.....	20
Paulo Vicente de Azevedo.....	20
Tania Aparecida de Vasc. Pedroso Balbo.....	20
Aciclea Verdolim Barbosa.....	21
Adelmo França Malta.....	21
Neuza da Paz Matozo Oliveira.....	21
Maria José Soares Freire.....	21
Nelson Madalena Penitente.....	22

Daisy Coutinho Brandao.....	22
Maria Celia Cordeiro Tupynambá.....	23
Vicente Balbino de Oliveira.....	23
Jair Arcanjo Ribeiro.....	23
Theresa Martha Vieira Peixoto.....	24
Walkyria Gianna B. O. Barcelos Corrêa.....	24
Antônio Augusto Roman.....	24
Anna Lúcia de Almeida.....	25
Irany Zaghi de Sousa.....	27
Hilda Pereira Barroso.....	27
Renato Orozimbo de Oliveira.....	27
Maximiliano Fernandino.....	28
Maria de Fátima Silva Santos.....	29
Vanda da Conceicao Tavares.....	29
Gilvano Monteiro Alvarenga.....	29
Ana Maria dos Reis.....	29
Vicente Carlos Hippert Soares.....	29
Lucília Aarão Rodrigues.....	29
José Gomes de Medeiros.....	30
Hilda Turci.....	30
Maria Elisa Ruas.....	31
Ana Lucia Salgado dos Santos.....	31

Associação homenageia aniversariantes, mães e celebra 43 anos de história

A ANFIP-MG realizou mais uma festa de aniversariantes, na sexta-feira (3), na sede da Associação. Foram celebrados, além dos aniversários dos associados do trimestre (abril, maio e junho), também o Dia das Mães e o aniversário de 43 anos da ANFIP-MG.

De acordo com algumas das 352 pessoas que estiveram presentes na sede da entidade, a festa estava muito boa. Música, *buffet* e homenagens feitas às mães e à Associação foram destaque.

Nas homenagens, a funcionária Juliana Gavião leu um poema para as mães presentes e o vice-presidente de Política de Classe e Cultura Profissional, Carlos Roberto Bispo, falou sobre a história da entidade. “Ao longo desses 43 anos, a ANFIP-MG sempre se identificou com as lutas e defesas empreendidas pela ANFIP Nacio-

nal, tendo inclusive – como forma de se aproximar mais da entidade nacional – alterado seu nome de AFIMG para ANFIP-MG, sempre apoiando e colaborando com as grandes vitórias obtidas pela categoria”, ressaltou.

Ao final da festa, cada mãe presente recebeu uma lembrança da Associação.



IV Encontro Estadual de Peculistas do CER/MG - Geap

O Conselho Estadual de Representantes (CER/MG) da Fundação de Seguridade Social (Geap) convida a todos os peculistas para o IV Encontro Estadual de Peculistas, que será realizado no dia 6 de julho, de 14h às 18h, no auditório do SESC/MG, em Belo Horizonte/MG.

No encontro serão eleitos os delegados titulares e suplentes que re-

presentarão o estado no IV Encontro Nacional de Peculistas – Enapec. Participe!

Endereço do evento: Rua dos Tupinambás, 956, 16º andar, Centro, Belo Horizonte/MG